



<b>Veículo:</b> O Liberal		
<b>Data:</b> 11/10/2017	<b>Caderno:</b> Magazine	<b>Página:</b> 09
<b>Assunto:</b> Arte Pará		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Positiva

## Arte Pará garante acesso à cultura

### EXPOSIÇÃO

Artistas convidados de todo o Brasil expõem suas obras até dia 30 de novembro

**MÁRCIA MENDES**  
Da Redação

O mais importante salão de arte do Norte do País, realizado pela Fundação Romulo Maiorana há mais de três décadas, também já virou tradição na programação do mês de outubro, exatamente durante a festividade do Círio de Nossa Senhora de Nazaré. Quem está em Belém durante o período nazareno, pode, além de acompanhar a movimentação de fé e tudo o que ela representa para o povo do Pará, conhecer obras de grandes artistas brasileiros e visitar o polo artístico-cultural que vai estar aberto ao público na Casa das Onze Janelas até o dia 30 de novembro.

O Arte Pará, em sua 36ª edição, se mostra não apenas como um espaço para exposi-

ção de obras de arte de artistas visuais, mas reafirma a liberdade de expressão de artistas e cidadãos em geral em dias de intolerância na sociedade. A conquista de espaços e a expressão das ideias norteiam as obras que podem ser conferidas na exposição. No ano 2017, a mostra apresenta um elenco só de artistas convidados de todo o Brasil. Em 2015 ocorreu assim, e nesta edição retoma o formato, instituindo o sistema bienal para artistas selecionados através de edital.

Esta edição, com mais de 60 artistas participantes, trabalhou com um doador no Rio de Janeiro (Fundo Z), que desejou dar um presente a Belém e viabilizou a exposição de mais de 100 peças que vão ficar permanentemente no Museu da Casa das Onze Janelas, Museu da UFPA, Museu Paraense Emílio Goeldi, Museu de Arte de Belém e Coleção Amazoniana de Arte da UFPA.

Segundo o curador geral, Paulo Herkenhoff, o Arte Pará todos os anos se reinventa. A mostra nunca foi reduzida a um modelo, mas sempre busca estar mais próxima aos artistas. "A primeira mudança é

que, este ano, não se lida com as inscrições, mas com a ideia de coleção, de que o museu forma uma coleção. E a ideia era trazer artistas novos que não estão em museus de Belém. Aqueles paraenses que se foram da cidade e que os museus não conseguem capturar uma obra para o seu acervo ou aqueles que já tendo obra nas Onze Janelas vão trazer novas imagens. Então, o olhar é muito historiográfico", afirma.

### DEBATE

A mulher da Amazônia faz parte do debate proposto pelo eixo curatorial de Vânia Leal. Doze artistas paraenses vão apresentar trabalhos sobre a temática, entre elas está a fotógrafa Tamara Saré. As imagens de sua exposição têm origem na comunidade quilombola do Saracura, em Santarém, município do estado, e foram escolhidas por representarem momentos femininos, da mulher além



**Salão Arte Pará** está aberto com obras de artistas convidados para visitação na Casa das Onze Janelas